

As variáveis do processo de comunicação estética – o estudo de caso da cadeira

The variables of the aesthetic communication process – the study case of the chair

Silva, Leilyanne Ferreira Marques; graduanda; Universidade de São Paulo
leilyanne_silva@yahoo.com.br

Tavares, Monica; PhD; Universidade de São Paulo
mbstavares@uol.com.br

Resumo

Ao admitir que o processo de leitura do objeto de *design* se baseia nos aspectos formais que o objeto traz em si mesmo e no repertório do receptor, relativo aos seus valores e crenças, este artigo pretende estudar como as variáveis inerentes aos modos de configuração das cadeiras – eleitas como objeto de estudo – condicionam os seus usos e funções.

Palavras-chave: criação; recepção; cadeira.

Abstract

By admitting that the process of reading the object of design is based on the formal aspects that brings the object itself and in the repertoire of the receiver, related their values and beliefs, in this article, we will study how the variables inherent to the modes of configuration of the chair - elected as the object of study - influence their historical uses and functions.

Keywords: creation; reception; chair.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

1. Introdução

Este artigo apresenta os resultados do trabalho de Iniciação Científica, intitulado “As variáveis do processo de comunicação estética – os estudos de caso da cadeira e dos *sites* de arte”¹.

Este trabalho de IC se insere no contexto da pesquisa intitulada “A leitura do objeto de *design*”, de autoria da Profa. Dra. Monica Tavares, que teve como meta analisar o objeto de *design* com base na dialética entre produção e recepção, de modo a apreender o que está implicado na leitura, que direciona o usuário/intérprete à determinada ação.

Ao admitir que o processo de leitura do objeto de *design* se baseia nos aspectos formais que o objeto traz em si e no repertório do receptor, relativo aos seus valores e crenças, neste artigo, estudaremos como as variáveis inerentes aos modos de configuração das cadeiras – eleitas como objeto de estudo – influenciam os seus usos e funções.

2. Procedimentos metodológicos e estratégias de ação

No desenvolvimento do trabalho, utilizamos os seguintes procedimentos metodológicos: a) pesquisa bibliográfica realizada com base nas histórias da arte e do *design*, assim como nos estudos dos processos comunicacionais que se estabelecem na dialética entre criação e recepção; b) pesquisa experimental com o levantamento de diferentes *cadeiras*, com vistas a assegurar o *feedback* entre teoria e prática.

Como estratégias de ação, estabelecemos as seguintes atividades: a) investigação de como as variáveis preponderantes a cada período histórico examinado – movimento de Artes e Ofícios; arte *nouveau*; estética da máquina; arte decorativa; tempo do aerodinamismo; época pop; era do consumo midiático – condicionaram as formas de apresentação das cadeiras; b) análise de diferentes cadeiras, levando-se em consideração a dominância das variáveis estético-formais², indicativas³ e simbólicas⁴, próprias a cada momento histórico examinado; c) estudo de exemplares de cadeiras distintas da vocação preponderante a cada período.

3. Percursos de análise

Ao longo do recorte temporal escolhido, consideradas as variáveis estético-formais, indicativas e simbólicas envolvidas na definição do projeto da cadeira, identificamos como estas condicionaram a(s) função(ões) pressuposta(s) para o objeto em estudo. Admitimos que tais variáveis decorrem dos paradigmas historicamente dominantes e que elas atuam no sentido de garantir as estratégias de leitura a serem propostas. São estas estratégias que sugerem e induzem o receptor à captura da informação, conseqüentemente, conduzindo-o à compreensão e à interpretação das mensagens.

Com base nos estudos antes realizados por Côrrea; Tavares (2006, p. 10) e tomando

¹ Aqui, exporemos apenas os resultados acerca do estudo das cadeiras.

² As variáveis estético-formais circunscrevem os diversos elementos configurativos que compõem o objeto.

³ As variáveis indicativas dizem respeito às relações entre o produto e sua funcionalidade. Busca-se organizar os elementos de modo a explicitar a relação do objeto com a função prática para ele pressuposta. Procura-se representar aquilo que o produto denota.

⁴ Já as variáveis simbólicas envolvem a delimitação dos modos como o produto pode refletir a imagem do consumidor perante si e perante a comunidade em que vive. Neste contexto, representa-se aquilo que o produto conota.

em conta a dominância da função inerente a cada período, consideramos para cada um deles a seguinte hierarquia de variáveis: 1. Artes e ofícios: indicativa/ estético - formal / simbólica; 2. *Art Nouveau*: estético - formal / indicativa/ simbólica; 3. Estética da máquina: indicativa/ estético - formal / simbólica; 4. Arte decorativa: simbólica/ indicativa/ estético - formal; 5. Aerodinamismo: simbólica/ estético - formal / indicativa; 6. Movimento *pop*: simbólica/ estético - formal / indicativa; 7. Consumo midiático: simbólica/ estético - formal / indicativa.

Para cada momento investigado, uma primazia de princípios indica uma vocação dominante. Todavia, tal específica primazia não exclui outras funções que o objeto pode vir a desempenhar. Assim, a cada período histórico, podem coexistir objetos com diferentes funções prioritárias, o que confirma, de alguma forma, a nossa pressuposição de que a dominância desta ou daquela variável condiciona a forma de apresentação do objeto, mas não necessariamente determina mudanças significativas no modo de projetar.

Foi nesta perspectiva que também investigamos, ao longo de todo o período histórico escolhido, do final do século XIX até hoje, diversos objetos de estudo que explicitaram uma combinação de variáveis estético-formais, indicativas e simbólicas distinta das dominantes à conformação histórica inerente aos usos e funções das cadeiras.

Esta conduta se justifica no contexto da pesquisa, visto que entendemos que os determinantes sócio-culturais e histórico-tecnológicos ajudam-nos a demarcar e mapear, não de modo rígido e estanque, mas sim dinâmico e expressivo, como a dominância deste ou daquele modo de configuração das cadeiras é reflexo de um conjunto de valores semanticamente datado. A antecipação ou a volta a tais valores indica, portanto, uma vinculação direta à escolha e à capacidade criativa do *designer* ou do artista de lidar com o seu tempo.

4. Considerações finais

Ao longo do percurso histórico, aqui analisado, a cadeira caminhou por diversas direções. Em certos momentos, a intenção foi reforçar o ego e o gosto do usuário, para tanto, ressaltando na configuração do objeto valores simbólicos que destacam a sua imagem perante si e seu contexto. Em outros, a proposta foi enfatizar a necessidade da funcionalidade e do conforto, priorizando questões de ordem prática; já, em alguns mais, pretendia-se relevar as qualidades imagéticas do objeto, fazendo sobressair aquilo que é da ordem do formal.

A dominância na utilização das variáveis estético-formais, indicativas e simbólicas responde, portanto, às prerrogativas político-sócio-econômico-culturais dos específicos momentos históricos investigados. Contudo, para cada período, pôde-se atestar que coexistem exceções de cadeiras que não respondem à demanda geral, mas que se vinculam a processos criativos, ora de retrocesso, ora de avanço em relação aos contextos momentaneamente vividos.

No que tange ao contexto contemporâneo, nota-se uma ênfase na busca por despertar no usuário variadas sensações e associações, como estratégia de garantia de uso, e conseqüente venda. De modo crescente, percebe-se que, ao longo do período histórico examinado, a funcionalidade e a praticidade são cada vez mais substituídas pela catarse e pelo sublime.

5. Bibliografia geral

BONFIM, Gustavo Amarante. *Ideais e Formas na história do design: uma investigação estética*. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba, 1995.

BÜRDEK, Bernhard. *Diseño: historia, teoría y práctica del diseño industrial*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1999.

CORRÊA, Juliana; TAVARES, Monica. *Os modos de configuração da cadeira*. In: 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2006, Curitiba. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. Curitiba: AEND, 2006. p.1 - 10.

DENIS, Rafael Cardoso. *Uma introdução à história do design*. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

FIELD, Charlotte & Peter. *1000 chairs*. Itália: Taschen, 2001a.

MANG, Karl. *History of modern furniture*. Trad. John William Gabriel. Nova York: Harry N. Abrams, Inc. Publishers, 1979.

QUARANTE, Danielle. *Design industrial 2*. Barcelona: Ediciones CEAC, S.A., 1992.

SMITH, Edward Lucie. *Furniture: a concise history*. Londres: Thames and Hudson, 1988.

SPARKE, Penny *et al.* *Diseño: historia en imágenes*. Madrid: Hermann Blume, 1987